



Conferência Bi-regional União Europeia - América Latina e Caribe Acesso aberto aos resultados da pesquisa

6 e 7 de junho de 2023, online

Junte-se a nós na Conferência UE-ALC sobre acesso aberto a resultados científicos em 6 e 7 de junho de 2023, para levar o diálogo UE-ALC sobre ciência aberta a um patamar superior. A ciência aberta é importante para o futuro da pesquisa, e a UE e a ALC são os principais defensores da ciência aberta, com uma rica história de promoção da abertura na ciência.

Nesta conferência on-line, especialistas e participantes de ambas as regiões se envolverão em um diálogo sobre políticas e práticas de acesso aberto e trabalharão em busca de soluções e ações coordenadas na UE e na ALC. O recente relatório de especialistas "[Políticas de acesso aberto na América Latina, Caribe e União Europeia: progresso para um diálogo político](#)" servirá de base para a discussão.

Não perca essa oportunidade única de aprender e colaborar com especialistas em políticas e práticas de ciência aberta das regiões da UE e da ALC. Juntos, podemos moldar o futuro da pesquisa por meio de práticas abertas e colaborativas.



6 de JUNHO: ESTABELECENDO A BASE PARA UMA COLABORAÇÃO ENTRE A ALC E A UE NO DOMÍNIO DA CIÊNCIA ABERTA

<p>15:00– 15:50 CET</p>	<p>Boas-vindas, introdução e palavras de abertura Comissão Europeia: Martin Penny, Michael Arentoft</p>	<p>Oradores Maria Cristina Russo, Diretora para a Abordagem Global e Cooperação Internacional em I&I, Comissão Europeia Anna Panagopoulou, Diretora do EEI e da inovação, Comissão Europeia Gonzalo Arevalo Nieto, Diretor-Geral de Planificação da Investigação, Ministério da Ciência e da Inovação Adrián Bonilla, Diretor Executivo da Fundação UE-LAC Claudia Romano, Agência Uruguaia de Cooperação Internacional</p>
<p>15:50– 16:10 CET</p>	<p>Apresentação do relatório <i>Políticas de Acesso Aberto na América Latina, nas Caraíbas e na União Europeia: Progresso rumo a um diálogo político e recomendação dos autores</i></p>	<p>Pilar Rico-Castro Laura Valeria Bonora Fundação Espanhola para a Ciência e Tecnologia</p>
<p>16:10 – 16:40 CET</p>	<p>PERGUNTAS e RESPOSTAS</p>	
<p>16:40 – 16:50 CET</p>	<p>INTERVALO</p>	
<p>Vídeo Objetivos 1 e 2 (16h50 CET DIA 1)</p>		
<p>16:50 – 18:00 CET</p>	<p>Objetivos do roteiro: condições políticas e de enquadramento para uma abordagem coordenada à ciência aberta entre a ALC e a UE Moderadora: Ana María Cetto, presidente do Comité de Ciência Aberta da UNESCO Assuntos para o debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> Qual é o nível de maturidade das iniciativas de ciência aberta na ALC e na UE? Quais são as condições mínimas para iniciativas coordenadas de ciência aberta entre a ALC e a UE? O que é que os nossos sistemas de I&D precisam para implementar estratégias de ciência aberta bem sucedidas? Quais são as boas práticas orientadoras comuns? Quais são os desafios e as oportunidades para coordenar as estratégias regionais, nacionais e institucionais de ciência aberta? 	<p>Oradores Javier Lopez Albacete, Ciência Aberta e Infraestruturas de Investigação, Comissão Europeia Bianca Amaro, Coordenadora Geral de Informação Científica e Técnica, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasil Lilliana Rodríguez Barquero, Coordenadora da Comissão de Diretores de Investigação, Conselho Nacional de Diretores, Costa Rica Juan Maldini, Diretor Serviços Digitais, Agência Nacional de Ciência e Tecnologia, Uruguai</p>
<p>18:00 – 18:30 CET</p>	<p>PERGUNTAS e RESPOSTAS</p>	
<p>18:30 – 18:45 CET</p>	<p>Observações finais</p>	<p>Martin Penny, Chefe da Unidade de Cooperação Internacional I - Europa, Américas e coerência temática, Comissão Europeia</p>

Essa ação é implementada por meio do Mecanismo de Apoio ao Diálogo Político UE-América Latina e Caribe (EU-LAC PDSF)



7 de JUNHO, 2023: DA ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS AOS DESAFIOS DA SUA APLICAÇÃO

15:00 - 15:10 CET	Resumo do dia 1	Pilar Rico-Castro , Fundação Espanhola para a Ciência e Tecnologia
Vídeo Objetivos 3 e 4 (15.10 CET DÍA 2)		
15:10 – 16:20 CET	<p>Principais desafios na conceção de políticas de acesso aberto: melhorar as condições de fronteira para o desenvolvimento de práticas de ciência aberta. Moderador: Eloy Rodrigues, Universidade do Minho, Portugal)</p> <p>Assuntos para o debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quais são os principais obstáculos à conceção, adoção e acompanhamento das políticas de ciência aberta? Quais são os principais desafios para melhorar a prática da ciência aberta pela comunidade de investigação, incluindo incentivos, facilitadores, financiamento e obrigações? Como é que a arquitetura institucional da I&D influencia a definição de políticas de acesso aberto e os seus desafios de implementação? Casos nacionais de utilização bem sucedida e vias de cooperação 	<p>Alea Lopez De San Roman, Ciência Aberta e Infraestruturas de Investigação, Comissão Europeia Patricia Muñoz Palma, Subdiretora de Redes, Estratégia e Conhecimento, ANID, Chile Robinson Zapata Pino, Chefe do Departamento de Informação Científica e Tecnológica, SENACYT, Panamá Paola Castro, Diretora da Rede Colombiana de Informação Científica, Minciencias, Colômbia</p>
16:20 – 17:30 CET	<p>O papel da infraestrutura digital de OA a nível regional na ALC e na UE Moderadora: Pilar Rico-Castro.</p> <p>Assuntos para o debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> Qual é o nível de maturidade dos serviços de infraestruturas para o acesso aberto (dados, software, etc.) na ALC e na UE? Em que medida é que as políticas de acesso aberto se baseiam nestas infraestruturas digitais? Qual é o papel da infraestrutura digital para a publicação académica nas iniciativas de acesso aberto na ALC e na UE? Quais são os seus pontos fortes e os seus principais desafios no panorama da ciência aberta? 	<p>Andrea Mora, Presidente da LA Referencia Arianna Becerril, Diretora Executiva da Redalyc Abel L Packer, Diretor da SciELO Pierre Mounier, Coordenador do OPERAS, Diretor Associado do OpenEdition, Coordenador do DIAMAS Volker Beckman, Co-Presidente da Nuvem Europeia para a Ciência Aberta</p>
17:30-17:40	PERGUNTAS e RESPOSTAS	
17:40-17:50	INTERVALO	
17:50 – 18:10 CET	<p>Sistemas de avaliação da investigação e princípios da ciência aberta Moderador: Javier Lopez Albacete. Assuntos para o debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> Quais são os principais desafios da reforma da avaliação da investigação na ALC e na UE? Como foram criados o FOLEC-CLACSO e o COARA? Quais são os seus objetivos comuns e como ligar estas duas iniciativas? 	<p>Laura Rovelli, Coordenadora do FOLEC-CLACSO Eva Mendez, Eva Mendez, Universidade Carlos III, Conselho de Administração do CoARA</p>
18:10- 18:50 CET	<p>Desafios da avaliação da investigação a nível nacional. Moderadora Claudia Córdova Yamauchi, Diretora de Avaliação e Gestão do Conhecimento, Concytec, Perú</p> <p>Assuntos para o debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> Em que medida é que este debate está avançado e que iniciativas existem no seu país? Quais são os principais desafios da reforma da avaliação da investigação no seu país? Que mudanças estruturais devem ser efetuadas? Qual seria a importância da cooperação internacional com a ALC e com a UE, neste esforço? 	<p>Pilar Paneque, Diretora da ANECA, Espanha Claudia Córdova Yamauchi, Diretora de Avaliação e Gestão do Conhecimento, Concytec, Perú</p>



18:50 -19:00	PERGUNTAS e RESPOSTAS	
19:00 - 19:15 CET	Observações finais	<p>Martin Penny, Chefe da Unidade de Cooperação Internacional I - Europa, Américas e coerência temática, Comissão Europeia</p> <p>Michael Arentoft, Chefe da Unidade de Ciência Aberta e Infraestruturas de Investigação, Comissão Europeia</p> <p>Heike Schneider, Chefe de Divisão Adjunto, Assuntos Regionais AMÉRICAS, Serviço Europeu para a Ação Externa</p>
Vídeo OBSERVAÇÕES FINAIS		